O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 38.º — Sábado, 31 de Março de 1945 — N.º 1882

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda, 35
Comp. e Imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

Carta de Lisboa

Chefe do Estado

A passagem do 17.º aniversário da sua investidura constituiu mais uma excelente oportunidade para o país afirmar ao sr. General Carmona o seu muito apreço, e mais do que isso: a sua gratidão pela admirável e patriótica obra que, desde a suprema magistratura, tão sábia e equilibradamente tem sabido realizar.

Sem a superior e inteligente acção do sr. General Carmona, sem o apoio decidido e pronto a Salazar, é muito possível que outro tivesse sido o caminho da Revolução Nacional.

Exercendo, como tem exercido, há 17 anos consecutivos a suprema magistratura, o sr. Presidente da República tem sabido realizar a tão necessária estabilidade governativa que, conjuntamente com a unidade nacional, mantida à sua volta e de Salazar, há constituído o verdadeiro segredo do autêntico milagre que é, em horas tão calamitosas para a vida do mundo, o nosso ressurgimento.

Por isso, ao olhar-se o caminho percorrido por Portugal nestes 17 anos, ao verificarmos o que tem sido a acção do Chefe do Estado, também nós podemos dizer como António Ferro:

«Raras nações se poderão orgulhar de possuir, à frente dos seus destinos, uma figura tam desinteressada e de tam completa isenção. Em geral, os homens que dirigem os homens, independentemente do seu natural patriotismo, são movidos pelo orgulho, pelo exibicionismo, pela ambição ou pela simples volúpia de mandar. O sr. General Carmona, ao contrário dêsses chefes, úteis, mas demasiadamente humanos, é apenas um português que serve a sua Pátria, que a comanda para a servir. A sua grandeza está na sua simplicidade, na linha recta da sua vida modêlo. Se todos os portugueses vivessem como o sr. General Carmona, com singeleza, com patriotismo, com amor, a mentalidade portuguesa já se teria renovado. A sua continuidade no lugar que tem ocupado é-nos indispensável não só pelas suas qualidades raras, que fazem dêle um grande Chefe de Estado, como pelo espectáculo reconfortante do seu exemplo».

União Nacional

Prosseguem triunfalmente em todo o país, as conferências doutrinárias promovidas pela U. N. Efectivamente, consolidar a doutrina da Revolução Nacional impondo a grandeza e excelência dos seus princípios, é obra meritória e patriótica que a todos os portugueses cumpre auxiliar, mais que não seja com o seu franco e claro aplauso.

CORDEIRO GOMES

Páscoa

Chegámos a uma das quadras mais festivas do ano se bem que, na nossa terra, tenha perdido muito do seu antigo explendor.

Faz pena. A Semana Santa e a Pascoa marcavam. Hoje, porém, tudo isso se reduziu à expressão mais simples.

Já ninguém lhes liga meia...

Agradecidos

Também queremos significar ao *Jornal de Felgueiras* e ao *Jornal de Albergaria* o nosso reconhecimento pelas palavras amáveis que dirigiu ao *Democrata* e respectivo director por ocasião do nosso aniversário.

Excelente camaradagem.

Comissão de Turismo

Resolveu instituir também um prémio de 300$00 destinado à Escola Industrial e que será atribuido ao aluno que, freqüentando as cadeiras de desenho, modelação e pintura cerâmica, apresente um trabalho relacionado, sob qualquer aspecto (história, monumentos, figuras egrégias, etnografia, paisagem, etc.) com a cidade ou a região banhada pela ria.

O que obtiver o prémio ficará constituindo propriedade artística da Comissão Municipal de Turismo.

Uma honra.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro.

Tenham vergonha!

Conta um cronista lisbonense que, tendo ido ao Teatro Nacional, num dos intervalos saíu para espairecer no átrio interior e fumar um cigarro. A assistência era, nessa noite, em grande parte, provinciana. E então notou isto: uma dúzia de damas acentuadamente *Japão*, davam a impressão de que lhes haviam dito nas suas terras que para serem chiques em Lisboa tinham que fumar como os homens e como êles beberem bebidas fortes no respectivo *bar*. Mas faziam-no, é claro, com aquele *excesso* de àvontade que se via logo que não estavam habituadas ao manejo quotidiano do cigarro e da copofonia.

Diz o cronista não saber onde iremos parar com êste desbragamento, se bem que preveja trambulhão fatal nesta sistematica putrefacção da *mulher moderna*.

Concordamos. E' que, nem êle nem nós queremos, evidentemente, a mulher embiocada, mas repugna-nos muito a mulher epicena—quer dizer: na qual a gente não sabe onde acaba a mulher e principia o homem.

Tenham vergonha!—senhoras.

Para serem respeitadas.

Crónica alfacinha

A Higiene na Escola Primária

Se a creança é a base da nova civilização, se nela assenta todo o material que há-de construir o enorme edifício da prosperidade duma raça, ainda, se é dela que sairá uma nova geração forte, física e moralmente, como é de desejar, tudo o que hoje se fizer pela criança é contribuir para o engrandecimento do futuro.

Esse ente, agora frágil, como qualquer planta a brotar do solo, deve ser convenientemente alimentada, cuidadosamente vigiada e tratada, para que amanhã desponte o homem desempenado e de rebustez mental necessária para ser a glória dos antepassados e a felicidade dos que hão-de vir.

Assim o pensou também o sr. dr. José Crespo, que, num interessante livro, expoz duma maneira bem clara e definitiva, as suas ideias sobre o assunto.

Divide-se êste trabalho em duas partes:

1.ª—A higiene da habitação escolar.

Num país de sol, de clima temperado e de belas paisagens, é inacreditável como ainda há escolas, e poucas fogem à regra, onde o sol raramente se vê, casarões escuros, húmidos e fétidos, onde os alunos e até os professores têm medo de entrar e quando o fazem não podem deixar de sentir uma grande tristeza por tudo o que os rodeia.

As nossas escolas são ambientes pesados, nelas a alegria é visita muito rara, sòmente o frio, o vento ou o calor escaldante os açoitam constantemente. A criança sente-se aí mal, sem vontade de aprender, desejosa de voltar à liberdade e ao convívio dos carinhos.

O sr. dr. José Crespo mostra-nos uma escola ideal, rodeada de ar e luz, *uma porta para o paraíso*, onde as criancinhas gostem de estar, estudem com alegria e tenham as comodidades que a muitas faltam em casa.

2.ª—Higiene do aluno.

Esta parte está subdividida em três. *Formação física.*

Grande número de pais não cuidam dos filhos como devem. Acontece que falta a maior parte dos pequeninos a higiene necessária ao seu desenvolvimento, Crescem indiferentes ás mais elementares regras de limpeza, alimentação e desenvolvimento, fazem-se homens tacanhos, doentes, inúteis, que sofrerão pela vida fora as faltas da infância. Ora, já que os pais desconhecem os principios da boa criação campete ao professor dá-los. Com tristeza, somos obrigados a dizer que a maior parte doa nossos professores não tem conhecimentos necessários para o fazer. Eis o que ensina o sr. dr. José Crespo.

Formação intelectual.

Não é a rebustez física que faz os homens de génio, mas sim a moral. Tornar um indivíduo forte de corpo e raquitico de espírito é um absurdo. E' ainda e mais do que o pai, o professor, quem deve cuidar deste assunto. Na escola se aprende, e os ensinamentos recebidos em tenra idade jamais se olvidam. E' preciso que o mestre seja uma pessoa consciente e de caracter para poder cumprir cabalmente missão tão nobre e elevada. Será dos alunos de hoje, bem preparados, que se farão os bons instrutores de àmanhã.

Esta parte, dividiu-a, e muito bem, o sr. dr. José Crespo em *Educação sexual e da vontade.*

Embora muitas pessoas confundam estas duas palavras, elas têm, na realidade, sentidos distintos.

Falta à maioria dos individuos uma preparação sexual que os habilite a vencer a vida, tal como devem. Os nossos rapazes e as nossas raparigas têm o cérebro atafulhado de ideias, que não compreendem, fruto de péssimas leituras, e palavras ouvidas aqui e além. Supõem que a educaçao sexual assenta na prática do coito e mais nada.

E' preciso vincar-se na criança o respeito pelo sexo diferente. E' por isso que gostamos mais do ensino mixto onde se pode habituar os alunos a respeitarem se mutuamente e até a fazerem-se bons camaradas.

A vontade também se educa.

E' necessário combater as más tendências e elevar as virtudes; conhecer o aluno bem, esperimentá lo, para se puder educar.

Pedagógicamente para cada criança é preciso um método, uma maneira especial de dizer as coisas. Há organismos graniticos, mas também os há dumn sensibilidade extraordinária.

O orgulho que para uns é defeito, será virtude noutros.

Resumindo:—o livro do sr. dr. José Crespo é indispensável a todos os educadores, encontra-se à venda em todas as livrarias e é depositária a Bolsa do Livro, em Lisboa.

MARIA DA CONCEIÇÃO NOBRE

Canalização da Água

Há quem se queixe da morosidade como decorrem os trabalhos em curso para o abastecimento da água à cidade.

O serviço é delicado. Todavia não deixaremos de chamar a atenção dos tecnicos ou seja dos que nele superintendem, para a situação dos habitantes das ruas onde se vem realizando.

Semana das Colónias

A Sociedade de Geografia de Lisboa vai realisá-la êste ano de 23 a 29 de Abril e desejando interessar no patriótico movimento o maior número de portugueses, convidou as câmaras municipais, os estabelecimentos militares, os sindicatos e outros organismos corporativos a dar lhe o seu apoio e colaboração de modo a elaborar um programa que seja simpático a tôdas as camadas sociais da nação.

O Democrata está com a Sociedade de Geografia.

Lloyd George

Com 82 anos de idade faleceu, na segunda-feira, o estadista britânico, conhecido em todo o mundo pelo seu grande valor e prestígio comprovados atravez a carreira gloriosa que o notabilisou.

Era um liberal convicto, pelo que, consultado, antes do 5 de Outubro, sôbre a sua atitude no caso de ser proclamada a República em Portugal, respondeu que não seriam criadas quaisquer dificuldades ao novo regimen, acrescentando:

—*Tudo quanto interessa à Liberdade, interessa à Inglaterra.*

Ultimamente, depois da morte da esposa, casou com a sua secretária e fez-se lavrador.

Até no remate se impoz pela superioridade.

De vez enquando

As flores são, numa casa, a sua alegria e nos espíritos um motivo de prazer. Por isso eu gosto delas, embora me falte paciência, e inclinação, e geito para as cultivar. Vem isto a propósito de duas rosas que vi, há dias, no quarto dum amigo.

—São as minhas companheiras mais fiéis—disse-me.

Com efeito, a companhia das flores, quando assim é, enche o ambiente, perfuma-o, deleita-o, embriaga-o—numa palavra—dá-lhe vida. E rosa tem — reconhecemo-lo — especiais características por que embeleza.

A rosa é, depois da violeta, a minha flor predilecta. Primeiro a violeta. Pela sua modéstia, pela sua humildade, porque vegeta quási escondida, a violeta coaduna-se melhor com a minha maneira de ser — sem luxos, sem atavios, sem ostentação.

A rosa, porém, é a flor que marca pela distinção, pelo aroma e pela formosura. E' a flor das salas; entra em tôda a parte e em todos os lugares imprime majestade, impõe-se, dá nas vistas. O meu amigo dedica-lhe um especial carinho. Tem rasão. Na casa onde habita, verdadeiro ninho de amor, as rosas são, para todos os efeitos, um complemento...

JOÃO DO CAIS

"VIANA DE LÉS A LÉS„

Correm rumores de que esta revista virá a Aveiro, o que pôz logo em alvoroço alguns corações adormecidos...

Quando as galinhas cacarejam...

Homenagens

Na pretérita sexta-feira alguns sindicatos do distrito, para assinalar o 4.º aniversário da posse do sr. dr. João Moreira no lugar de Delegado do I. N. T., homenagearam-no durante uma sessão efectuada na séde daquele organismo, descerrando o seu retrato entre nutridos aplausos.

Como aquele funcionário estivesse ausente por motivos particulares, fez-se representar pelo sub-delegado, sr. dr. João Ilharco, tendo falado diversos oradores, que se referiram ao homenageado com palavras de louvor.

* * *

Na Figueira da Foz foi, há pouco, também homenageado pelos seus camaradas e subalternos, o sr. capitão José de Miranda Andrade, que há mais de seis anos comanda a 4.ª companhia da Guarda Fiscal e que em breve deve ser promovido ao posto imediato.

Foi-lhe oferecida uma pasta e inaugurado o seu retrato, usando da palavra os srs. tenentes Carreira Alves e Barata de Lima, das Secções da Figueira e da Nazaré, respectivamente, e ainda o 1.º sargento Vieira.

O homenageado agradeceu, no final, a manifestação de que foi alvo e que tanto o sensibilisou.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: àmanhã, as sr.as Dr.a D. Natália Malaquias, distinta professora do Liceu de José Estêvão, D. Maria da Conceição Pina dos Reis e D. Leonor do Carmo Carretas, esposas, respectivamente, dos srs. António Martins Pereira, dr. Hermes Ala dos Reis e tenente António Pedro Carretas, e D. Rosa Ferreira dos Santos; a galante Maria Adozinda Gamelas Cardoso, filha do tenente-médico sr. dr. Vitorino Cardoso, e os srs. capitão Casimiro Marques e dr. Carlos Vidal, médico na Costa do Valado; no dia 2, a professora sr.a D. Maria Isabeth Marques, esposa do sr. António Veludo, quartanista de Direito da Universidade de Coimbra, e a menina Marília Zaira de Sousa, filha do sr. Reinaldo Neto de Sousa, chefe da Secretaria Judicial de Penafiel; em 3, o menino Carlos José, filho do comerciante sr. Ernesto Vieira; em 4, a sr.a D. Maria Celeste Soares Ferreira, esposa do sr. António da Costa Ferreira, e a interessante Esmerinda Neves, filha do sr. João Neves, de Verdemilho; em 5, o sr. Virgílio de Almeida, chefe da Estação Telégrafo-Postal, e em 6, a sr.a D. Branca Gomes Guimarães, esposa do sr. dr. Francisco do Vale Guimarães, chefe dos Serviços de Propaganda dos C. T. T. e as meninas Maria da Conceição e Maria de Lourdes Azevedo, filhas do sr. Manuel Seabra de Azevedo, activo comerciante e industrial em Sá da Bandeira (Angola).

Gente nova

Deu à luz um menino a esposa do sr. dr. António Marques da Rocha, professor do nosso liceu.

Foi registado com o nome de Luís António.

Partidas e Chegadas

A passar as férias da Páscoa, encontram-se nesta cidade as professoras sr.as D. Marília da Rocha Pereira, D. Justina Vital e D. Maria Isabeth Marques; a gentil D. Celeste do Carmo Carretas, aluna da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto e os srs. dr. Carlos do Vale, juiz de Direito em Caminha; João Costa, escriturário da Direcção de Estradas de Beja; Leodgário Augusto de Bastos, chefe dos escritórios de Via e Obras do Barreiro, e tenente Manuel Nogueira Santana, residente em Macieira de Cambra,

—Também estiveram em Aveiro, os srs. Pedro Colares Pinto, gerente da filial do Banco N. Ultramarino de Braga; Platão Mendes, reporter fotográfico do Primeiro de Janeiro, do Porto, e Manuel José Carinha da Murtosa.

Doentes

Chegaram, respectivamente, de S. Tiago de Riba Ul e do Caramulo os nossos conterrâneos Manuel da Cruz e Francisco Passos da Cruz, que vêm melhores.

IMPRENSA

Defesa de Espinho

Transitou para o 14.º ano o colega que, sob a proficiente direcção de Benjamim Dias, se acha ao serviço do concelho onde se publica e pugna fervorosamente pelos seus interêsses, advogando os com entusiasmo.

O número comemorativo dêste aniversário é de seis páginas e o aspecto gráfico honra a oficina que o executou.

Parabéns e prosperidades, Benjamim Dias.

Banco de Portugal

—o—

Acha-se publicado o Relatório do Conselho de Administração referente à gerência de 1944, cuja oferta agradecemos aos agentes desta cidade, srs. Heitor Campos e João José Candeias.

Acusa o lucro líquido de 13.604.486$72,5, sensivelmente igual ao da gerência do ano anterior.

O progresso em Coimbra

A cidade universitária vai ter *troleibús*, que hoje são muito usados na América em substituição dos eléctricos.

Parabéns. E oxalá não desanime quem, com tanto entusiasmo, meteu ombros à emprêsa.

Nova sociedade

Foi constituida nesta cidade entre o sr. Artur Sucena de Matos e a *Sociedade Euro-Africana de Exportação, L.da*, de Lisboa, destinando-se ao comércio de lenhas e à exploração de qualquer outro ramo de negócio.

A sua séde provisória é na Rua Comandante Rocha e Cunha, onde estão também instalados os escritórios.

Desejamos à nova firma—*Artur Sucena de Matos & C.a L.da*—as máximas prosperidades.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

Grémio da Lavoura

Avisa que se encontra em distribuição petróleo e gasóleo para regas.

Fazer circular.

Está claro

Quanto mais uma mulher fôr superior aos vícios masculinos, mais sobe e se engrandece na admiração do chamado sexo forte—que seja realmente forte—vemos escrito algures.

Só não devem concordar aquelas que vão na descida vertiginosa para o abismo...

RAIOS X

Dr. Guedes Pinto e Dr. António Peixinho

Radiodiagnóstico—Radiografias ao domicílio

CONSULTAS DAS 14 ÀS 17 HORAS NA RUA DAS BARCAS (TEL. 16)

CALÇAR BEM

PARA MELHOR VESTIR

Grande sortido em calçado para Senhora, Homem e Criança, dos melhores fabricantes do país. Sempre os últimos modêlos.

No vosso interesse visitem a

Camisaria da Moda

de **Ramos & Oliveira, L.da**, Avenida Dr. Lourenço Peixinho (Próximo ao ULTIMO FIGURINO)

AVEIRO (Telefone 129)

NECROLOGIA

Com 55 anos finou-se, na quinta-feira, Leonel da Silva, que muito se distinguiu no *Grupo Cénico do Club dos Galitos*, de que fez parte.

Era casado e o seu enterro realizou-se ontem para o cemitério central.

* * *

Em Ílhavo deixou de existir, a semana passada, com 74 anos, o pai do sr. Guilhermino Ramalheira, inteligente professor primário e regente da *Filarmónica Ilhavense*. Era sogro do sr. Remígio Sacramento, também professor, constituindo o seu entêrro uma verdadeira manifestação de pesar.

Aos doridos, as nossas condolências.

ENCORPORAÇÃO DE RECRUTAS

Encontram-se afixados, nos lugares do costume, das respectivas freguesias, as relações dos mancebos recenseados no ano findo, com a indicação das datas e unidades em que no corrente ano devem ser encorporados.

O TEMPO

Nos pretéritos sábado e domingo tivemos vento, chuva e frio. A água foi que prestou mais benefícios, rejubilando os lavradores ao vê-la cair com certa abundância.

Se andava tão arredia...

Albergue de Mendicidade

A Comissão Administrativa do Albergue, muito gostosamente, dá público testemunho da sua subida gratidão à firma *Lacticínios de Aveiro, L.da* pelo magnífico contributo que generosa e expontaneamente se dignou dispensar-lhe, oferecendo, a título gracioso, o leite consumido na alimentação dos internados.

L. de A.

O sabão

Anuncia-se que vai ser restabelecida a venda livre dêste produto.

Assim todos os outros podessem voltar a êsse antigo sistema.

Mocidade Portuguesa

—o—

Liga dos antigos graduados

No Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa está em organização a Liga dos Antigos Graduados, que se destina a associar todos os antigos graduados, seja qual fôr a sua situação actual, sendo condição única para poder fazer parte da Liga não haver sido demitido por motivo disciplinar.

Serão considerados como sócios fundadores da Liga todos aqueles que se inscreverem dentro de um período de 30 dias a contar da data desta publicação, depois de que todos os que venham a inscrever-se serão considerados como sócios ordinários.

Uns e outros pagarão a cota mensal mínima, de 2$50.

Todos os antigos graduados da Mocidade Portuguesa devem integrar-se na Liga em organização, para o que podem inscrever-se na Sub-Delegação Regional de Aveiro, ou na sede da Delegação Provincial, no Liceu Nacional de D. João III, em Coimbra.

Salvé 5-4-1945

Fazendo anos neste dia a interessante Olinda Marques, de Paranhos de Bésteiros, felicitam-na

B. M. e J. F.

Companhia de Seguros O TRABALHO

Não façam os seus seguros de Acidentes no Trabalho sem consultar os escritórios da Agência Distrital **O Trabalho**, Companhia de Seguros em todos os ramos, sita à Rua Mendes Leite, n.º 4, em Aveiro.

Vantajosas e interessantes modalidades nos **seguros de vida.**

Peçam uma consulta.

Visitem o seu Pôsto de Socorros e procurem saber a pontualidade como se tratam todos os sinistrados e a forma como recebem, todos os sábados, as importâncias a que têm direito, sendo esta a cópia do que se faz em Lisboa e Pôrto.

Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

Sábado, 31 de Março (às 21,30 h.)

Domingo, 1 de Abril (às 15,30 e 21,30 h.)

Segunda-feira, 2 (ás 21,30 h.

Doze luas de mel

Terça-feira, 3 (ás 21,30 h.)

Elas e os seus milhões

Quinta-feira, 5 (ás 21,30 horas)

Nós nunca fomos vencidos

Em 7 8 e 9:

A canção de Bernardete

Gosta de lêr?

Por 6$00 mensais pode lêr em sua casa, em qualquer parte do país, todos os livros que quizer. Peça informações a

A BOLSA DO LIVRO

P. de D. João da Câmara, 4-4.º (Tel. 28470)

LISBOA

Parteira diplomada

Alcinda Machado

PARTOS E TRATAMENTOS

—Rua da Manutenção Militar, 13—COIMBRA—Telefone 3.130

Vende-se

uma propriedade no centro da cidade, constituida por moradia, 15 divisões, com água encanada, fria e quente, instalação electrica, jardim e quintal, além de lojas e escritórios que podem ser explorados comercialmente e grande area de terreno, fazendo frente para duas ruas.

Para tratar, todos os domingos com Albano Duarte Silva, Largo da Apresentação—AVEIRO.

Casa Vende-se a do largo de S. Gonçalinho, 5 e 6. Tem quintal e poço. Tratar com Manuel Félix, Rua da Liberdade, n.º 30.

Silva, Gomes & C.ª, L.da

—o—

Por escritura de 24 do corrente mês e ano, lavrada nas notas do notário desta cidade, Dr. Adelino Simão Leal, foi constituida uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, nos têrmos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma *Silva, Gomes & C.ª, Limitada*, tem a sua séde em Aveiro, no largo da Estação, e a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu inicio desde o dia 1 de Abril do corrente ano.

2.º

O objecto da sociedade é a exploração do comércio de mercearias finas e bem assim tôda a outra espécie de comércio ou indústria que a sociedade resolva explorar.

3.º

O capital social é de 52.000$ em dinheiro, integralmente realizado e já entrado na Caixa Social, e corresponde à soma das seguintes cótas:

Uma de 20.000$00 do sócio Manuel Pereira Gomes; uma de 20.000$00 do sócio Benjamim Marques da Silva; uma de 6.000$00 do sócio António da Costa e uma de 6.000$00 do sócio Severiano Marques de Almeida, Filho.

4.º

A gerência representará a sociedade em juizo e fora dêle, activa e passivamente, e será exercida pelos sócios Manuel Pereira Gomes e Benjamim Marques da Silva, os quais só poderão usar da firma social em assuntos que digam, única e exclusivamente, respeito à sociedade, e nunca, em fianças, abonações, letras de favôr e quejandos, sob pena de responsabilidade pessoal pelo abuso.

5.º

Os sócios ficam obrigados a não exercer fora desta sociedade, quer em seu nome individual, quer como sócios de outra sociedade, qualquer comércio ou indústria que pela sua espécie possa fazer concorrência a esta sociedade.

§ *único*—Qualquer dos sócios que por negligência ou má fé, prejudique a sociedade nos seus interêsses ou contribua para o seu descrédito, responderá para com esta a sua cóta e com os lucros que haja a seu favôr, indemnizando-a assim de quaisquer danos ou prejuizos que com isso lhe possa causar.

6.º

Qualquer dos sócios poderá sair da sociedade quando lhe não convenha nela continuar, recebendo em tal caso tudo quanto dever pertencer lhe, quer em capital, quer em lucros, segundo o balanço extraordinário feito expressamente para êste fim.

7.º

Nenhum dos sócios poderá ceder a estranhos a sua cóta ou parte dela sem o consentimento dos outros sócios.

8.º

Os locros da sociedade, depois de deduzidos 5% para o fundo de reserva legal, serão distribuidos pelos sócios na proporção das suas cótas, e de igual modo serão suportados por êles os prejuizos sociais.

9.º

Esta sociedade não se dissolve pela saída, falecimento ou interdição de qualquer dos sócios. No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros ou representante do sócio falecido ou interdito, fazendo-se os herdeiros representar por um só, escolhido entre êles.

10.º

Os balanços serão anuais e fechados com a data de 31 de Dezembro.

O ano social é o ano civil.

11.º

Mos casos omissos regulará a lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicável.

Aveiro, Secretaria Notarial, 27 de Março de 1945.

O Ajudante da Secretaria Notarial,

Raúl Ferreira de Andrade

Inglês e Alemão

Professora estrangeira dá lições.

Dirigir-se à

Rua Tenente Rezende, 11—Aveiro

Dr. Cunha Vaz

MÉDICO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS—Em Aveiro, todas as **sextas-feiras**, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 15,30 horas e em Coimbra, todos os dias na Rua Visconde da Luz, 8-2º, das 10,30 horas em diante.

Agência Funerária Aveirense

O seu proprietário, Manuel Ferreira da Fonseca, tendo deixado de residir na Rua de Santo António, comunica ao publico a mudança para a Rua do Carmo (em frente ao estabelecimento do sr. Seabra Pato) onde continua a atender todas as chamadas, a qualquer hora, pelo **Telefone n.º 96.**

Esta Agência encarrega-se de funerais e de trasladações fornece, urnas e corôas, tendo pessoal habilitado para bem servir.

Bom emprego de capital

Casa com 13 divisões, quarto de banho, água encanada, luz, adega, terreno anexo com 1500 m², dois poços e seus pertences.

Tratar com a Agencia de Leilões *A Libertadora*, Rua Direita.

Quinta

Vende-se, em Sôza, a *Quinta da Maia* com a área de cêrca de 28 hectares, casa de habitação, celeiros, eiras, abegoarias, terrenos de cultivo próprio para construções, monte próprio para uma grande vinha, viveiros, praias de arroz e junco.

Dista da vila de Vagos 1 quilómetro e de Aveiro 9.

Tratar com o dr. José Rito—Ilhavo.

Armazens Vieira

Telas de seda

Aos preços de:

9$50	12$00	15$00	16$00	17$50
18$00	19$00	20$00	21$00	22$50
26$00	27$00	27$50	28$00	29$00
29$50	30$00	32$00	35$00	42$00

Malas de senhora

Sistema americano a preços baratíssimos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho

(Telefone 156)

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia Vidraça

Depositários de petróleo e gasolina SHELL

Rua Eça de Queirós

AVEIRO

OURO, PRATAS, RELÓGIOS.

Compra, vende e troca.

Oculos, lentes para todas as diopetrias e preços. Execução de receitas médicas.

Oficina e *Ourivesaria Vilar*, Rua de José Estêvão, junto ao quartel da Guarda N. Republicana — AVEIRO.

CALVOS

Recupereis o cabelo seguindo as nossas instruções consultivas, enviando simplesmente vossa morada a *Peccioli* —MONTE ESTORIL.

Ajudante de escritório

Precisa-se que saiba escrever à máquina.

Dirigir a esta Redacção.

Vende-se motor 12 H. P., marca *Deutz Otto* com geradores e instalações em óptimo estado.

Tratar com a Agencia de Leilões *A Libertadora*, Rua Direita.

Quinta

Vende-se a da falecida D. Maria Tereza Dias, na Oliveirinha. Dirigir a Orlando Dias, R. dos Melões—Oliveirinha.

Casa com 5 divisões, vende-se na Rua das Velas, 24 e com entrada pela Rua Abel Ribeiro (Rossio).

Nesta Redacção se informa.

Vendem-se

Radiador *Austin* e radiador *Peugeot*, ambos em bom estado; 5 cabos de arame de aço de 30m de comprido, 2 magnetos de 6 cilindros, 5 rodas de jante 19 e canos 1,2 e 4 polegadas.

Dirigir a Manuel Carlos Anastácio, Avenida Dr. Lourenço Peixinho —AVEIRO.

Casas Vendem-se 3 na Rua de S. Martinho, 37 e 39, com terreno lavradio. Tratar com Gonçalo Moisés Nunes dos Santos (*Cabica*)—Esgueira.

Vendem-se estantes envidraçadas e balcão próprio para mercearia.

Ver e tratar com Maria Rosa Farto—Esgueira.

Caçadeira

Vende-se com vela e remos. Tratar com Júlio Cristo.

MALHAS

Apanham-se de todas as espécies Perfeição e rapidez. Rua Aires Barbosa, 26—AVEIRO

Pedro de Almeida Gonçalves

MEDICO

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Clinica geral

Consultas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 15 às 18 h.

Praça do Comércio

(Em frente aos Arcos)

— AVEIRO —

Doenças dos olhos

Artur S. Dias

Consultas todos os dias úteis das 10 às 17 horas

PRAÇA Dr. MELO FREITAS

Telefone 235

AVEIRO

DR. JOAQUIM HENRIQUES

MÉDICO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*

PRAÇA DO COMÉRCIO

(Aos Arcos)

AVEIRO